

ORIENTAÇÃO EMPREENDEDORA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA

WALTER SARAIVA LOPES

UNINOVE – Universidade Nove de Julho
w.saraiva@yahoo.com.br

FABRÍCIO MARTINS LACERDA

UNINOVE – Universidade Nove de Julho
fabriciomlacerda@gmail.com

CRISTINA DAI PRÁ MARTENS

UNINOVE – Universidade Nove de Julho
cristinadpmartens@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com o apoio da CAPES, do CNPq, e do Fundo de Apoio à Pesquisa – FAP/UNINOVE.

Área Temática: Empreendedorismo

**ORIENTAÇÃO EMPREENDEDORA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO
SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA**

RESUMO

A orientação empreendedora refere-se ao processo empreendedor que pode contribuir positivamente para o desempenho das organizações. O objetivo deste estudo foi mapear a produção científica sobre orientação empreendedora publicada em congressos e periódicos brasileiros da área de Administração. Realizou-se um estudo bibliométrico, do tipo exploratório e descritivo, com técnicas de análise quantitativa e de conteúdo, tendo sido analisados 45 artigos, no período de 2006 a 2015, identificados com a variável “orientação empreendedora”. Os resultados sugerem que a produção científica nacional sobre o tema está numa fase de evolução, principalmente a partir de 2011. É possível concluir que a temática sobre orientação empreendedora ainda é um promissor campo de estudo a ser explorado no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Orientação Empreendedora, Empreendedorismo, Bibliometria.

**ENTREPRENEURIAL ORIENTATION: A BIBLIOMETRIC STUDY
ON THE BRAZILIAN SCIENTIFIC PRODUCTION**

ABSTRACT

The entrepreneurial orientation refers to the entrepreneur process that can contribute positively to the performance of organizations. The objective of this study was to map the scientific production on entrepreneurial orientation published in brazilian congresses and journals of the administration area. We conducted a bibliometric study, exploratory and descriptive type, with quantitative analysis techniques and content, having been analyzed 45 articles, in the period 2006-2015, identified with the variable "entrepreneurial orientation". The results suggest that the national scientific production on the subject is in a phase of evolution, mainly from 2011. It is possible to conclude that on the theme entrepreneurial orientation is still a promising field of study to be explored in the brazilian context.

Keywords: Entrepreneurial Orientation, Entrepreneurship, Bibliometrics.

1. INTRODUÇÃO

A abertura da economia na década de 1990 permitiu o desenvolvimento do empreendedorismo, que está associado ao conjunto de elementos fundamentais na busca pela competitividade das empresas para impulsionar o empreendimento. O empreendedorismo é visto como um fator para promover o crescimento econômico, podendo ocorrer pela inovação de produtos e de processos, além de fomentar a competitividade que leva ao aumento da eficiência econômica (Nickell et al. 1997). A atividade empreendedora contribui com o desenvolvimento econômico e social de um país (Thurik e Wennekers, 2004) e tem provocado novas pesquisas neste campo (Martens et al. 2010).

Existem várias combinações de elementos individuais, empresariais e ambientais que influenciam o desenvolvimento do empreendedorismo (Lumpkin e Dess, 1996), e um dos principais veículos da atividade empreendedora é a pequena empresa. O sucesso desses negócios está relacionado ao próprio comportamento empreendedor de gerar possibilidades inovadoras e desafiadoras. Huggins e Thompson (2015) destacam que o efeito positivo do empreendedorismo é a capacidade de transformar conhecimento em inovação e crescimento, um fator crucial para o desempenho eficaz.

As empresas têm procurado desenvolver cada vez mais competências e habilidades, que sejam disseminadas dentro da organização, e a orientação empreendedora (OE) tem sido vista como uma alternativa para esse processo. A OE propicia a compreensão dos processos empreendedores perante a organização, ou seja, como ocorrem o planejamento, desenvolvimento e funcionamento do empreendimento (Dess e Lumpkin, 2005). A orientação empreendedora refere-se aos processos, práticas, e atividades de tomada de decisão no gerenciamento de uma organização (Lumpkin e Dess, 1996), que são escolhas intencionais na forma de gerenciar o empreendimento (Martens et al., 2010).

O tema orientação empreendedora (OE) surgiu emergiu do empreendedorismo, originado da gestão estratégica. A OE foi disseminada na década de 1980 com o conceito dado às empresas que se esforçavam em inovar, correr risco e serem proativas diante do mercado competitivo (Miller, 1983). A OE é representada por dimensões que caracterizam o processo empreendedor nas organizações, por meio da inovatividade, assunção de riscos, proatividade, agressividade competitiva e autonomia (Miller, 1983; Lumpkin e Dess, 1996). Essas dimensões estão vinculadas com as características empreendedoras que são importantes no processo pela busca por novas oportunidades. Na pesquisa realizada por Fernandes e Santos (2008), os resultados foram que as empresas com a maior orientação empreendedora têm melhor performance empresarial.

O desenvolvimento dos estudos sobre OE no âmbito internacional tem se destacado entre as diferentes linhas temáticas do empreendedorismo (Landström, Harirchi e Åström, 2012). Contudo, no contexto brasileiro os estudos sobre o OE encontram-se em estágio menos avançado, o que motivou o desenvolvimento deste artigo, que buscou melhor compreender essa realidade. Nesse contexto, o principal objetivo deste estudo foi mapear a produção científica sobre orientação empreendedora publicada em congressos e periódicos brasileiros da área de Administração. A representação da produção científica sobre orientação empreendedora foi realizada por meio da análise de técnicas bibliométricas, na evolução da produção científica, distribuição por periódicos e eventos, localização das instituições e dos pesquisadores, pesquisadores mais produtivos, artigos mais citados e frequência de palavras-chaves (Neely, 2005; Araújo, 2006; Francisco, 2011; Paula e Ferreira, 2014).

Para a escolha do tema OE, parte-se do pressuposto de tem uma relevância no meio acadêmico e para a prática organizacional, tendo em vista a sinalização de que afeta positivamente o desempenho (Lumpkin e Dess, 1996; Fernandes e Santos, 2008; Huggins e Thompson, 2015). Outra justificativa deste estudo bibliométrico é o levantamento por um

delineamento de um referencial teórico nacional para auxiliar as pesquisas na área relacionada à orientação empreendedora, tanto para o meio acadêmico ou para a sociedade.

Os resultados permitiram analisar o cenário da produção científica sobre orientação empreendedora no contexto brasileiro, onde estão sendo publicadas, as obras que foram mais citadas, os pesquisadores que são influentes no campo pesquisado, as instituições que os pesquisadores estão vinculados e as temáticas pesquisadas. A principal conclusão é que a produção científica nacional sobre orientação empreendedora ainda está no estágio de evolução, com amplo campo de pesquisa a ser estudado.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa é classificada como exploratória e descritiva, pois busca maior familiaridade com a produção científica sobre orientação empreendedora nas publicações nacionais. Para Silva e Menezes (2005), a pesquisa exploratória visa identificar a frequência com que um fenômeno e as variações das informações ocorrem, sendo neste estudo levantadas por meio das técnicas bibliométricas; e a pesquisa descritiva é aqui desenvolvida a medida que faz uma correlação bibliométrica dos fenômenos.

O estudo bibliométrico é a forma de estudar o desenvolvimento da ciência através de técnicas bibliométricas, que contribuem para o levantamento, avaliação e análise da produção científica (Francisco, 2011; Splitter et al., 2012). A bibliometria foca no tratamento e na análise da mensuração dos resultados, e no desenvolvimento pelo número de produção científica (Silva e Bianchi, 2001). No caso deste estudo, o enfoque se dá sobre a produção científica nacional no tema orientação empreendedora.

Na abordagem de Neely (2005), a bibliometria é utilizada em estudos para análises de citações e co-citações. As análises bibliométricas têm como princípio gerar conhecimento quantitativo em determinadas áreas de pesquisa (Araújo, 2006), que é acumulado sobre um tema ao longo dos anos, proporcionando compreensão da teoria, evolução do tema, na identificação dos autores e onde os assuntos estão sendo pesquisados (Paula e Ferreira, 2014).

A coleta de dados foi realizada em eventos e periódicos nacionais, sendo selecionados aqueles que estivessem vinculados às produções científicas em Administração. Foram escolhidos os eventos organizados pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – ANPAD, principal associação brasileira de pesquisa da área de Administração, e o Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas – EGEPE, organizado pela Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas – ANEGEPE. As bases de dados SCIELO, SPELL, PROQUEST, EBSCO, CAPES e WEB OF SCIENCE foram adotadas para o levantamento dos artigos publicados em revistas brasileiras, sendo consideradas as que são classificadas pelo Qualis/Capes nos estratos B3 a A1 na área de Administração.

A variável utilizada para a identificação dos artigos, tanto nos eventos quanto nas bases, foi “orientação empreendedora”. A pesquisa foi realizada considerando a presença da variável nos títulos dos artigos, e a confirmação do enfoque do artigo foi feita verificando se a variável estava presente no resumo, nas palavras-chave e no desenvolvimento do texto. Em casos onde havia dúvida, foi feita leitura dos resumos. Para os eventos, foram considerados os anais desde a primeira edição disponível no site e, para as bases, não houve limitação de período.

A amostra deste estudo é composta por 45 artigos publicados no período de 2006, data em que houve a publicação do primeiro artigo no tema, a junho de 2015, data de realização da coleta de dados. Desses 45 artigos, 18 foram publicados em periódicos e 27 artigos em eventos. Inicialmente, para realizar a análise bibliométrica, os dados foram organizados e tabulados no *Software Microsoft Excel*, ferramenta que também possibilitou a geração de gráficos e tabelas, com o objetivo de mapear os seguintes indicadores: na evolução da

produção científica, distribuição por periódicos e eventos, localização das instituições e dos pesquisadores, pesquisadores mais produtivos, artigos mais citados e frequência de palavras-chaves.

Para a análise de citações dos 45 artigos da amostra, adotaram-se as informações publicadas pelo Google Acadêmico. Por fim, realizou-se a contagem de palavras do título, resumo e palavras-chave dos artigos, por meio do *Software* IRAMUTEQ, para a identificação das palavras com maior frequência e dos temas que vêm sendo pesquisados em orientação empreendedora.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, os dados serão analisados e discutidos, demonstrando os resultados do estudo bibliométrico sobre a produção científica brasileira em orientação empreendedora publicados em anais de eventos da ANPAD e no EGEPE, bem como nas revistas brasileiras com o Qualis/Capes que contemplam os estratos B3, B2, B1, A2 e A1. Os 45 artigos que compõem a amostra deste estudo são apresentados no Anexo 1.

3.1 Evolução da produção científica

A evolução da produção científica vem apresentando crescimento, de modo mais significativo no período de 2012 a 2014, sendo que os números de 2015 ainda são parciais (Figura 1). Em 2006, o primeiro artigo sobre orientação empreendedora foi publicado em periódico e, no mesmo ano, outros dois artigos foram publicados nos Anais do EnANPAD.

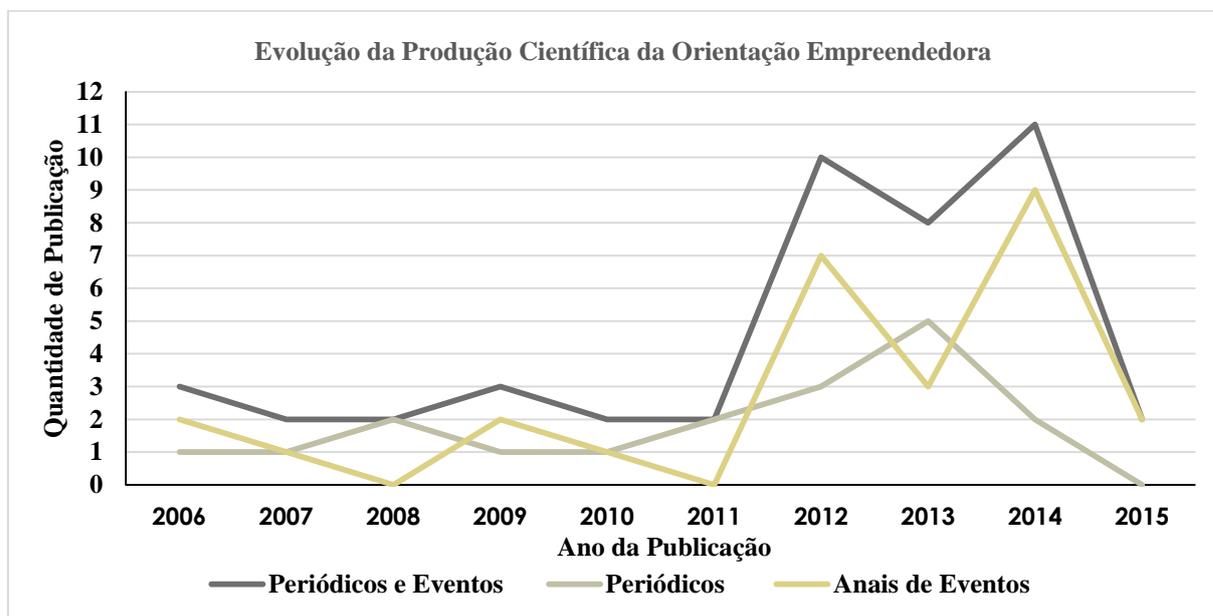


Figura 1: Evolução da produção científica brasileira sobre orientação empreendedora

Fonte: Elaboração própria dos autores, com base nos dados da pesquisa.

A evolução da produção científica sobre orientação empreendedora vem ocorrendo paralelamente com o crescimento do empreendedorismo no Brasil, pois a OE é uma linha de pesquisa do empreendedorismo no nível organizacional, e Shildt et al. (2006) afirmam a importância das diferentes disciplinas dentro do empreendedorismo. Este tema, há mais de três décadas vem sendo estudado no mundo, a exemplo dos estudos de Miller (1983) e Lumpkin e Dess (1996), mas no Brasil os primeiros estudos foram publicados há menos de

uma década. Chamam atenção os picos nos anos de 2012 e 2014 visualizados na Figura 1, que são explicados pela realização do EGEPE, evento que possui edição bianual.

3.2 Distribuição da amostra por periódicos e eventos

Entre os 45 artigos analisados, 18 estão publicados em 16 periódicos, conforme se pode visualizar na Tabela 1, que também identifica o estrato Qualis/Capes e a instituição a qual o periódico está vinculado.

Tabela 1: Distribuição de artigos por periódicos

Periódicos	Qualis/ Capes	Instituições	Nº Artigos
RAUSP - Revista de Administração (FEA USP)	A2	USP - Universidade de São Paulo	1
RAE - Revista de Administração de Empresas	A2	FGV - Fundação Getúlio Vargas	1
O & S - Revista Organizações e Sociedade	A2	UFBA - Universidade Federal da Bahia	1
RAC - Revista de Administração Contemporânea	A2	ANPAD - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração	1
REAd - Revista Eletrônica de Administração	B1	UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1
RAM - Revista de Administração Mackenzie	B1	UPM - Universidade Presbiteriana Mackenzie	1
RBGN - Revista Brasileira de Gestão de Negócios	B1	FECAP - Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado	1
RECADM - Revista Eletrônica de Ciência Administrativa	B2	FACECLA - Faculdade Cenecista de Campo Largo	2
RTVA* - Revista Turismo: Visão e Ação	B2	UNIVALI Universidade do Vale do Itajaí	1
ADM.MADE - Revista do Mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial	B3	UNESA - Universidade Estácio de Sá	1
GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional	B3	UFPE - Universidade Federal do Pernambuco	1
RMPE - Revista da Micro e Pequena Empresa	B3	FACCAP - Faculdade Campo Limpo Paulista	1
REGEPE - Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas	B3	ANEGEPE - Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas	2
RIAE - Revista Ibero-Americana de Estratégia	B3	UNINOVE - Universidade Nove de Julho	1
REA* - Revista de Economia e Administração	B3	INSPER	1
REEN - Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios	B3	UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina	1

Nota: *Sigla criada pelos autores. **Instituição não identificada.

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se a pulverização dos periódicos, onde apenas dois publicaram mais de um artigo, sendo ambos no estrato Qualis/Capes B3. Destacam-se quatro periódicos A2 com publicação de um artigo cada, o que pode representar uma alta qualidade desses estudos sobre

OE, devido ao rigoroso processo de aprovação e publicação de periódicos em estrados mais elevados do Qualis/Capes.

A pesquisa nos anais dos eventos realizados pelas associações ANPAD e ANEGEPE identificou 27 artigos, entre os 45 da amostra, sendo que nem todas os eventos da ANPAD tinham artigos publicados sobre o tema pesquisado (Tabela 2).

Tabela 2: Distribuição de artigos por anais de eventos

Eventos	Instituições	Nº Artigos
EnANPAD - Encontro Nacional da ANPAD	ANPAD	11
EGEPE - Encontro de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas	ANEGEPE	9
3Es - Encontro de Estudos em Estratégia	ANPAD	4
SIMPÓSIO - Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica	ANPAD	2
EnADI - Encontro de Administração da Informação	ANPAD	1
EnEPQ - Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade	ANPAD	0
EnGPR - Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho no Brasil	ANPAD	0
EMA - Encontro da Divisão de Marketing	ANPAD	0
EnAPG - Encontro da Divisão de Administração Pública	ANPAD	0

Fonte: Elaboração própria dos autores, com base nos dados da pesquisa.

Entre os eventos, o EnANPAD, principal evento nacional na área de Administração, publicou 11 artigos. Na sequência vem o EGEPE, evento específico de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, com 9 estudos sobre OE publicados nos anais. Destaca-se também o 3Es, evento temático da ANPAD sobre Estratégia, área onde se originam os estudos sobre OE (Covin e Lumpkin, 2011; Miller, 2011). Os eventos EnEPQ, EnGPR, EMA e EnAPG, que não publicaram artigos no período analisado, possuem temáticas específicas relacionadas, respectivamente às áreas de contabilidade, recursos humanos, marketing e setor público. Nesse caso, pode-se justificar a falta de estudos em áreas específicas e contextos específicos, que também representam oportunidades para pesquisas futuras.

3.3 Localização das IES e pesquisadores

A Figura 2 representa a produção científica nacional de artigos sobre orientação empreendedora, considerando o estado de localização das Instituição do Ensino Superior (IES) e dos autores.

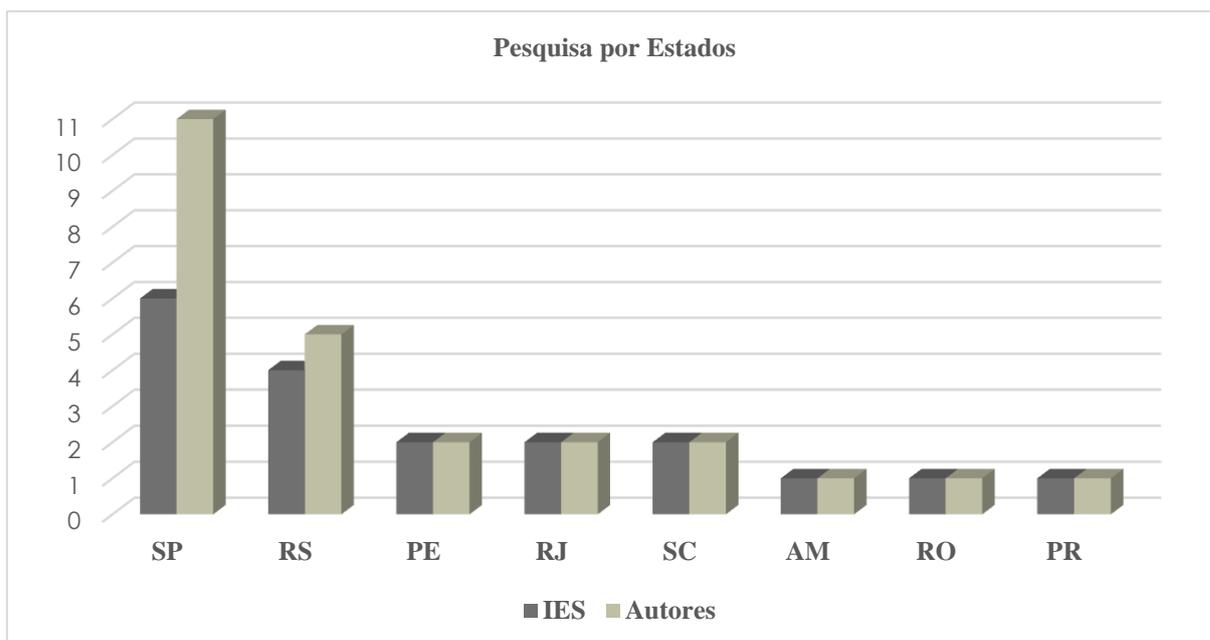


Figura 2: Estado em que as instituições de ensino superior e autores estão vinculados
 Fonte: Elaboração própria dos autores, com base nos dados da pesquisa.

Entre as Regiões brasileiras, apenas a Centro-Oeste não está representada na Figura 2. Os estados de São Paulo e Rio Grande do Sul têm concentrado o maior número de pesquisadores (autores) e também de IES, sendo respectivamente 11 e 5 autores, e com 6 e 4 Instituições, podendo representar grupos de pesquisas em empreendedorismo. A Universidade Nove de Julho (UNINOVE) lidera esse ranking com quatro pesquisadores que publicaram artigos sobre orientação empreendedora na amostra pesquisada, seguida pela Faculdade Campo Limpo Paulista (FACCAMP) e Pontifícia Universidade Católica (PUCRS).

3.4 Pesquisadores mais produtivos

Com o levantamento bibliométrico identificou-se os principais pesquisadores pelo volume de obras publicadas como autor ou coautor. Na Tabela 3, são classificados os pesquisadores que mais publicaram no tema OE, considerando aqueles que tiveram pelo menos três trabalhos publicados.

Tabela 3: Principais pesquisadores sobre orientação empreendedora.

Pesquisador(a)	Instituição	Estado	Nº de Publicações	
			Periódicos	Eventos
Cristina Dai Prá Martens	UNINOVE	SP	7	6
Henrique Mello Rodrigues de Freitas	UFRGS	RS	6	6
Miguel Angel Verdinelli	UNIVALI	SC	1	4
Antônio Benedito de Oliveira Junior	FGV	SP	0	4
Rosana da Rosa Portella Tondolo	IMED	RS	1	2
Vilmar Antônio Gonçalves Tondolo	UCS	RS	1	2
Marcos Hashimoto	FACCAMP	SP	2	1
Carlos Ricardo Rossetto	UNIVALI	SC	0	3

Fonte: Elaboração própria dos autores, com base nos dados da pesquisa.

A amostra de 45 artigos revelou um total de 78 autores. Inicialmente foram selecionados os primeiros autores que representaram 29 autores e, em seguida, 49 coautores, ambos computados uma única vez. Na Tabela 4, a descrição do número de autores por artigos é apresentada.

Tabela 4: Número de autores por artigos de orientação empreendedora.

Número de autor(es)	Quantidade de publicações
Publicações com um autor	1
Publicações com dois autores	15
Publicações com três autores	16
Publicações com quarto ou mais autores	13
Total	45

Fonte: Elaboração própria dos autores, com base nos dados da pesquisa.

A grande maioria dos artigos são feitos em co-autoria e apenas um artigo da amostra tem um único autor. Diversas pesquisas são realizadas por grupos de pesquisadores, ou na relação orientador e orientando nos programas de mestrado e doutorado. Apenas um artigo da amostra possui mais de 4 autores, o que pode ser resultado da limitação do número de autores feita por alguns eventos e periódicos.

3.5 Artigos mais citados

Da amostra de 45 artigos, 21 foram citados de acordo com informações coletadas pelo Google Acadêmico. Os artigos que tiveram pelo menos três citações estão na Tabela 5. Além deles, sete tiveram duas citações, oito tiveram uma citação, e os demais 24 não têm citações de acordo com a fonte consultada. O artigo Fernandes et al. (2008) destaca-se como o mais citado (33), sendo essa a única publicação do autor relacionado ao tema de orientação empreendedora levantado na pesquisa.

Tabela 5: Artigos mais citados.

Pesquisadores (autores)	Ano	Título	C
FERNANDES, D.V.D.H et al.	2008	Orientação empreendedora: um estudo sobre as consequências do empreendedorismo nas organizações	33
MELLO, S. C. B. et al.	2006	Orientação empreendedora, competências diferenciadas de marketing e desempenho organizacional: um estudo em empresas de base tecnológica	11
FREITAS, H. R. M. et al.	2010	Proposição de um Conjunto Consolidado de Elementos para Guiar Ações Visando a Orientação Empreendedora em Organizações de Software	6
SILVA, M. A. O. M. et al.	2009	Cultura e orientação empreendedora: uma pesquisa comparativa entre empreendedores em incubadoras no Brasil e em Portugal	4
MARTENS, C. D. P. et al.	2007	Empreendedorismo no nível organizacional: um modelo conceitual para estudo da orientação empreendedora, suas dimensões e elementos	3

Pesquisadores (autores)	Ano	Título	C
CASTANHAR, J. C. et al.	2006	Orientação Empreendedora, Reconhecimento de Oportunidades e Desempenho em Pequenas e Médias Empresas Brasileiras: Evidências de 2 Estudos de Caso	3

Nota: C = Quantidade de Citações.

Fonte: Elaboração própria dos autores, com base nos dados da pesquisa e a citações em 15/jul/2015.

3.6 Frequência de palavras-chave

Para identificação dos principais temas pesquisados foram analisados o título, o resumo e as palavras-chave dos artigos da amostra. A contagem de palavras identificou as 20 palavras-chaves que estão presentes com maior frequência nos artigos sobre orientação empreendedora (Tabela 6).

Tabela 6: Palavras mais citadas nos artigos.

Palavras-chave	Total de frequência	Palavras-chave	Total de frequência
Orientação empreendedora	180	Autonomia	12
Empresa	94	Agressividade competitiva	12
Desempenho/ <i>Performance</i>	79	Estratégia	11
Organização	72	Micro e Pequenas Empresas	11
Empreendedorismo	54	Inovatividade	11
Empreendedor	48	Empreendedorismo organizacional	9
Empresarial	20	Competências	8
Dimensões da OE	19	Corporativo	8
Proatividade	17	Liderança	8
Assunção de riscos	16	Negócios	8
Orientação para o mercado	15		

Fonte: Dados da pesquisa gerado pelo *Software* IRAMUTEQ, elaboração própria dos autores.

Ao analisar a Tabela 6, observa-se algumas palavras mais genéricas, a exemplo da própria Orientação empreendedora, e das palavras Empresa, Organização, Empreendedorismo, Empreendedor, Empresarial e Corporativo. Essas palavras representam o tema em si, mas também evidenciam que o principal contexto estudado nas pesquisas empíricas é o empresarial, e destacam o Empreendedor como ator principal. Em termos de contexto, foi identificada a Micro e Pequena Empresa como um dos focos de estudos sobre OE.

Também são observadas algumas palavras mais específicas que remetem a temas relacionados à OE nos estudos, com destaque a Desempenho. São identificadas as Dimensões da OE de forma ampla e cada uma delas – Proatividade, Assunção de Riscos, Autonomia, Agressividade Competitiva e Inovatividade – bem como Orientação para o mercado, Estratégia, Competências, Liderança e Negócios.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo mapeou a produção científica brasileira sobre orientação empreendedora publicada nos anais de eventos realizados pelas principais associações brasileiras de pesquisa em Administração (ANPAD) e Empreendedorismo (ANEGEPE), e em periódicos brasileiros da área de Administração. Na amostra de 45 artigos publicados nas bases pesquisadas, envolvendo o período de 2006 (ano da primeira publicação) a junho de 2015, 27 artigos foram identificados em eventos e 18 em periódicos.

A evolução da pesquisa brasileira no tema vem ocorrendo ao longo dos últimos 10 anos, com crescimento mais recente e picos nos anos de 2012 a 2014, quando foram realizadas edições do EGEPE, apresentando uma tendência promissora para os próximos anos. Os 45 artigos publicados envolvem um total de 78 autores, e demonstram continuidade nas pesquisas sobre tema por parte de alguns autores. Em comparação com o cenário internacional, onde a pesquisa sobre orientação empreendedora vem sendo desenvolvida há pouco mais de 30 anos (Landström, Harirchi e Åström, 2012), e de forma crescente, o tema tem ainda muito espaço para seu desenvolvimento no contexto brasileiro.

Este estudo contribui com a identificação dos artigos publicados, fontes que tem publicado no tema, autores que mais publicaram, instituições de origem, bem como temas mais recorrentes nos estudos. Os estudos, em geral, têm sido desenvolvidos com foco em empresas, entre elas micro e pequenas empresas, sinalizando para lacuna de estudos em outros contextos a exemplo do social, público, de instituições de ensino, de empreendedores individuais, entre outros.

Com relação aos temas, uma análise por meio da repetição de palavras temáticas destaca dois temas que aparecem com mais frequência com OE: desempenho e orientação para o mercado. Há espaço para desenvolvimento de estudos na relação entre OE e diferentes áreas, a exemplo de recursos humanos: muitos estudos têm como ator central o empreendedor, e tratam o empreendedorismo como comportamento, o que abre oportunidades para estudos sobre liderança e gestão de pessoas na relação com OE.

Este artigo apresenta contribuições para o meio acadêmico e para a prática organizacional. Em termos acadêmicos, como ele mapeia a produção científica nacional, podendo ser utilizado como direcionador de fontes de pesquisa para interessados nos estudos sobre orientação empreendedora. No que se refere à prática organizacional, interessados no desenvolvimento do tema OE no contexto organizacional podem ter nos artigos da amostra pesquisada fontes de consulta para análise de casos já estudados em contexto empresarial.

Este estudo apresenta limitações à medida que focou em eventos específicos e apenas periódicos nacionais. Embora a justificativa pela escolha dos eventos da ANPAD e o ENEGEP, e de periódicos nacionais qualificados pela CAPES, artigos de pesquisadores brasileiros sobre o tema podem também ter sido publicados em outros eventos e periódicos, mesmo internacionais, o que denota que os resultados deste estudo são limitados às bases pesquisadas. Também não foram pesquisadas bases de teses e dissertações, que permitiriam um olhar complementar sobre os estudos sobre o tema. Outra limitação se refere à restrição de pesquisa pela expressão “orientação empreendedora”, e a sua menção nos títulos dos artigos. Outros estudos com abordagem semelhante podem eventualmente ter sido tratados com temas como empreendedorismo corporativo, intraempreendedorismo, empreendedorismo organizacional, temas que têm causado certa confusão na literatura (Martens et al., 2013).

Essas limitações também retratam oportunidades de estudo na ampliação do foco de pesquisa, abordando outras expressões que possam ser similares à orientação empreendedora, e envolvendo escopo maior de pesquisa em termos de periódicos, eventos e bases de teses e dissertações. Adicionalmente, uma análise de cunho mais qualitativo sobre os artigos publicados pode possibilitar uma visão em termos de abordagens metodológicas, estudos teóricos e empíricos, contextos estudados, objetivos e resultados dos estudos, bem como

possibilidades de pesquisas futuras apontadas pelas pesquisas brasileiras já desenvolvidas no tema OE.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. A. Bibliometria; evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan/jun, 2006.
- COVIN J. G.; LUMPKIN, G. T. Entrepreneurial Orientation Theory and Research: Reflections on a Needed Construct. *Entrepreneurship Theory and Practice*, v. 35, n. 5, p. 855-872, 2011.
- DESS, G. G.; LUMPKIN, G. T. The role of entrepreneurial orientation in stimulating effective corporate entrepreneurship. **Academy of Management Executive**, v. 19, n. 1, p. 147-156, 2005.
- FRANCISCO, E. de R. RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, 2011.
- HUGGINS, R.; THOMPSON, P. Entrepreneurship, innovation and regional growth: a network theory. **Small Business Economics**, v. 45, n. 1, p. 103-128, jun, 2015.
- LANDSTRÖM, H.; HARIRCHI, G.; ÅSTRÖM, F. Entrepreneurship: Exploring the knowledge base. **Research Policy**, v. 41, n. 7, p. 1154-1181, 2012.
- LUMPKIN, G. T.; DESS, G. G. Clarifying the entrepreneurial orientation construct and linking it to performance. **The Academic of Management Review**, v. 21, n. 1, p. 135-172, Jan, 1996.
- MARTENS, C. D. P.; FREITAS, H.; BOISSINP, J. P. orientação empreendedora: Revisitando conceitos e aproximando com a internacionalização das organizações. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, Campo Limpo Paulista, v. 4, n. 2, p. 112-126, 2010.
- MARTENS, C. D. P. ; PISCOPO, M. R. ; PINHO, M. S. ; CARNEIRO, K. D. A. . Entrepreneurship In Organizations: A Bibliometric Study Between 2002 And 2012. 22nd International Conference on Management of Technology, Porto Alegre. **Anais do IAMOT** p. 1-17, 2013.
- MILLER, D. The correlates of entrepreneurship in three types of firms. **Management Science**, v. 29, n. 7, p. 770-791, 1983.
- MILLER, D. Miller (1983) Revisited: A Reflection on EO Research and Some Suggestions for the Future. **Entrepreneurship Theory and Practice**, v. 35, n. 5, p. 873-794, 2011.
- NEELY, A. The evolution of performance measurement research: Developments in the last decade and a research agenda for the next. **International Journal of Operations & Production Management**, v. 25, n. 12, pp. 1264/1277, 2005.
- NICKELL, S.; NICOLITSAS, D.; DRYDEN, N. What makes firms perform well? **European Economic Review**, v. 41, p. 783-796, 1997.
- PAULA, R. M.; FERREIRA, M. P. Análise estrutural e longitudinal da pesquisa acadêmica em spin-offs: um estudo bibliométrico da produção internacional. *In: XXXVI Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD*, Rio de Janeiro/RJ, 13 a 17/set, 2014. 1145-1153, Blackwell Publishing Ltd., 2012.
- SILVA, E. L.; MENEZES E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4.ed, Florianópolis, 2005.
- SPLITTER, K.; ROSA, C. A.; BORDA, J. A. Uma análise das características dos trabalhos “ditos” bibliométricos publicados no EnANPAD entre 2000 e 2011. *In: XXXVI Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD*, Rio de Janeiro/RJ, 22 a 26/set, 2012.
- THURIK, R.; WENNEKERS, S. Entrepreneurship, small business and economic growth. **Journal of Small Business and Enterprise Development**, v. 11, n. 1, p. 140-149, 2004.

Anexo 1: Produção científica de artigos publicados em periódicos e eventos.

Títulos dos Artigos Publicados em Periódicos	Autores	Anos	Siglas
A importância dos gerentes na orientação empreendedora	HASHIMOTO, M; BELÊ, E.	2014	REGPEPE
O Empreendedor Líder e a Disseminação da Orientação Empreendedora	BARRETO, J.C; NASSIF, V.M.J.	2014	RBGN
Correlação entre elementos do capital social e orientação empreendedora: um estudo exploratório	TONDOLO, R.R.P.; TONDOLO, V.A.G.; BITENCOURT, C. C.	2013	RECADM
Desempenho das exportações: influência dos recursos intangíveis, capacidades dinâmicas e orientação empreendedora	MONTEIRO, A.P.; SOARES, A.M.; RUA, O.M.	2013	RIAE
O uso de tecnologias móveis e a orientação empreendedora: estudo em uma organização de capitalização	MENDIETA, A.C. et al.	2013	REEN
O papel da orientação empreendedora no relacionamento entre orientação para o mercado e desempenho empresarial: evidências das pequenas empresas do comércio	REIS NETO, J.F. et al.	2013	REAd
As conexões entre orientação empreendedora, capacidade de <i>marketing</i> e a percepção do desempenho empresarial: evidências empíricas das micro e pequenas empresas varejistas	REIS NETO, J.F. et al.	2013	RAM
Elementos para guiar ações visando à orientação empreendedora em organizações de software	FREITAS, H. et al.	2012	RAUSP
Relação entre orientação empreendedora, capacidade de inovação e munificência ambiental em agências de viagens	ESCOBAR, M.A.R.; LIZOTE, S.A.; VERDINELLI, M.A.	2012	RTVA
Orientação empreendedora como indicador do grau de empreendedorismo corporativo: fatores que caracterizam os intraempreendedores e influenciam sua percepção	FRANÇA, A.B.; SARAIVA, J.; HASHIMOTO, M.	2012	REGPEPE
Desenvolvimento da orientação empreendedora em empresas de software: proposições preliminares	MARTENS, C.D.P.; FREITAS, H. M. R.; ANDRES, R.	2011	REAd
Orientação empreendedora em indústrias de alimentos: estudo exploratório com médias e grandes empresas do Sul do Brasil	MARTENS, C.D.P. et al.	2011	REA
Orientação empreendedora: revisitando conceitos e aproximando com a internacionalização das organizações	MARTENS, C.D.P.; FREITAS, H.; BOISSIN, J.P	2010	RMPE
Cultura e orientação empreendedora: uma pesquisa comparativa entre empreendedores em incubadoras no Brasil e em Portugal	SILVA, M.A.O.M.; GOMES, L.F.A.M.; CORREIA, M.F.	2009	RAC
Orientação empreendedora: um estudo sobre as consequências do empreendedorismo nas organizações	FERNANDES, D.V.D.H.; SANTOS, C. P.	2008	RAE
Orientação empreendedora nas organizações e a busca de sua facilitação	MARTENS, C.D.P.; FREITAS, H	2008	GESTÃO.O rg

Empreendedorismo no nível organizacional: um modelo conceitual para estudo da orientação empreendedora, suas dimensões e elementos	MARTENS, C.D.P.; FREITAS, H.M.R.	2007	ADM.MAD E
Orientação empreendedora, competências de marketing no desempenho organizacional: um estudo em empresas de base tecnológica	MELLO, S.C.B. et al.	2006	O & S
Títulos dos Artigos Publicados em Anais de Eventos	Autores	Anos	Siglas
Orientação Empreendedora em Escritórios de Gerenciamento de Projetos: o Caso de uma Empresa de Software	BELFORT, A.C.; MARTENS, C.D.P.; FREITAS, H.M.R.	2015	EnADI
The impact of entrepreneurial orientation on the formation of strategic alliances and the role of top management team on this relationship	OLIVEIRA JR, A.B. et al.	2015	3Es
Práticas empreendedoras que caracterizam a orientação empreendedora internacional	TONIAL, G.; ROSSETTO, C.T.	2014	EnANPAD
Orientação Empreendedora e Alianças Estratégicas: Existe Relação? Um Modelo Comparativo entre os Anos 2008 e 2014	OLIVEIRA JR, A.B.; OLIVEIRA, M.J.	2014	EnANPAD
Orientação Empreendedora e Capacidades Dinâmicas: um Estudo Quali-Quantitativo em Ambiente de Incubadora e Parque Tecnológico	TONDOLO, V.A.G. et al.	2014	EnANPAD
Orientação Empreendedora e Mobilidade: Uma Abordagem Teórico-Conceitual	MARTENS, C.D.P.; BELFORT, A.C.; FREITAS, H.M.R.	2014	EGEPE
Orientação Empreendedora no Contexto Internacional: um Estudo de Caso da Vinícola Panzeri	TONIAL, G. ROSSETTO, C.R.; LENZI, F.C.	2014	EGEPE
Orientação Empreendedora e o Desempenho Organizacional: Um Estudo nas Unidades Operativas do SENAC de Santa Catarina	HINCKEL, N.C.; MARIANO, A.L.; MUNIZ, L.	2014	EGEPE
Relação entre Orientação Empreendedora e Desempenho das Agências de Viagens e Turismo Brasileiras	ESCOBAR, M.A.R.; VERDINELLI, M.A.; ESCOBAR, A.G.	2014	EGEPE
Evidências dos Fatores Preditores da Orientação Empreendedora nas Instituições de Ensino Superior Privadas do Grande ABC	MORAIS, D.M.G.; ROMERO, M.C	2014	EGEPE
Orientação Empreendedora e Aceleração de Negócios: Fatores, Processos e A Consolidação de Negócios Digitais	CASEMIRO, Í.P. ET AL.	2014	EGEPE
Dimensões da Orientação Empreendedora em Empresas Brasileiras de Software	MARTENS, C.D.P. et al.	2013	EnANPAD
Orientação empreendedora, formação de parcerias, orientação para o mercado e desempenho da empresa: o modelo de orientação empreendedora estratégica	OLIVEIRA JR, A.B., VASCONCELOS, I.F.F.G.	2013	EnANPAD
O Impacto da Orientação para o Empreendedorismo, com a Moderação da Turbulência Ambiental, na Performance Empresarial	SOARES, M.C.; PERIN, M.G.; SAMPAIO, C.H.	2013	3Es
Orientação Empreendedora como Indicador do Grau de Empreendedorismo Corporativo: fatores que caracterizam os intraempreendedores e influenciam sua percepção	FRANÇA, A.B.; FUZA, J.S.; HASHIMOTO, M.	2012	EnANPAD

O Impacto da Orientação Empreendedora na Performance de Empresas Brasileiras: Evidências de um Estudo Híbrido – Fase 2	OLIVEIRA JR, A.B.	2012	EnANPAD
Proposição de um Modelo Teórico para Análise da Relação entre Maturidade em Gerenciamento de Projetos e Orientação Empreendedora	CARNEIRO, K.D.A.; MARTENS, C.D.P.	2012	SIMPÓSIO
A relação entre Orientação Empreendedora e Cultura	BASAGLIA, M.M.; VIEIRA, D.A.H.	2012	EGEPE
Relação entre Orientação Empreendedora, Ambiente e Desempenho Organizacional em Pequenas e Médias Empresas	ESCOBAR, M.A.R.; LIMA, M.S.; VERDINELLI, M.A.	2012	EGEPE
O Empreendedor Líder de MPE's na região de Barueri-SP e a disseminação da Orientação Empreendedora	BARRETO, J.C.; NASSIF, V.M.J.	2012	EGEPE
Relação entre orientação empreendedora, desempenho e ambiente a partir da percepção dos gestores de cooperativas	LIZOTE, S.A. et al.	2012	EnANPAD
Proposição de um Conjunto Consolidado de Elementos para Guiar Ações Visando a Orientação Empreendedora em Organizações de Software	FREITAS, H.M.R.; MARTENS, C.D.P.; BOISSIN, J.P.; BEHR, B.	2010	SIMPÓSIO
Dimensões da Orientação Empreendedora e seus Diferentes Impactos no Desempenho de Empresas Instaladas em Incubadoras Tecnológicas da Região Sul do Brasil	SANTOS, A.C.M.Z.; ALVES, M.S.P.C.	2009	EnANPAD
Orientação Empreendedora em Empresas da Serra Gaúcha: a Visão dos Acadêmicos de Administração e de Ciências Contábeis	TONDOLO, R.R.P. et al.	2009	3Es
Na Busca de um Protocolo para Facilitação da Orientação Empreendedora nas Organizações	MARTENS, C.D.P.; FREITAS, H.	2007	3Es
Orientação Empreendedora, Incubação e Redes de Empresas vis-à-vis Competências Mercadológicas e Desempenho: um Estudo em Empresas de Base Tecnológica	SOUZA NETO, A.F.; CORDEIRO, A.T.	2006	EnANPAD
Orientação Empreendedora, Reconhecimento de Oportunidades e Desempenho em Pequenas e Médias Empresas Brasileiras: Evidências de 2 Estudos de Caso	CASTANHAR, J.C.; DIAS, J.F.; ESPERANÇA, J.P.	2006	EnANPAD

Fonte: Elaboração própria dos autores, com base nos dados da pesquisa.